



www.acement.com.br

INFORM *Acemt*

ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE MEDICINA DO TRABALHO

ANO 14 – Nº 16 – SETEMBRO/2015 FORTALEZA – CEARÁ

NESTA EDIÇÃO

SOS PARA A MEDICINA DO TRABALHO!
Página 2

NOTÍCIAS ACEMT
Página 2

“O PROGNÓSTICO É SOMBRIO”
Página 3

ADMINISTRAR ASSOCIAÇÕES
Página 3

II CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO
Página 4



EDITORIAL

A MEDICINA DO TRABALHO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

A Associação Nacional de Medicina do Trabalho – ANAMT e suas Federadas têm como premissa e reza em seus estatutos, a defesa da saúde do trabalhador.

Para atingir esse objetivo, promovem atividades que possam contribuir para a formação do especialista, congregam profissionais que atuam direta e indiretamente na promoção da saúde do trabalhador, nos seus aspectos teóricos, didáticos e práticos.

É assim que dados do Conselho Federal de Medicina – Demografia Médica 2013, mostram a Medicina do Trabalho ocupando o 6º lugar no ranking das especialidades médicas mais procuradas.

Promover a saúde do trabalhador no âmbito da empresa, envolve aspectos mais complexos e passa por uma cadeia de gestão em que o empregador é o elo principal e deliberativo, com uma gestão executiva constituída por uma equipe multiprofissional capacitada, e sobretudo com a participação do trabalhador.

Mapear o perfil de saúde dos trabalhadores, a causa do absenteísmo e presenteísmo, os riscos ocupacionais, a razão pela qual se acidentam, são indicadores mínimos que devemos conhecer para que, de uma forma preventiva, possamos atuar enquanto profissional de saúde. Empresas trabalham por resultados. A nossa meta, enquanto promotores da saúde, é reduzir esses indicadores.

Os desafios são muitos e bem diversificados.

As doenças Psicossociais no trabalho, o uso abusivo de substâncias, tem alavancado as estatísticas de afastamento do INSS bem como em estudo realizado pela Universidade de Brasília a pedido do SESI, mostrou que 23% dos transtornos mentais que mais afastaram na indústria brasileira, no período de 2009 a 2013, estavam diretamente relacionadas ao uso de drogas.

As estatísticas da Organização Mundial do Trabalho (OIT) indicam que 20% a 25% dos acidentes de trabalho no mundo envolvem pessoas intoxicadas. O álcool e outras drogas nos locais de trabalho tem sido um problema de saúde pública que deve ser abordado sem discriminação.

Cálculos do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) mostram que o Brasil perde por ano US\$19 bilhões em razão do absenteísmo, acidentes, e enfermidades causadas pelo uso do álcool e outras drogas.

Para enfrentarmos os desafios que nos são impostos, usamos como ferramenta importante a capacitação.

A ACEMT, uma federada da ANAMT, estará promovendo, nos dias 23 e 24 de outubro e 6 e 7 de novembro de 2015, o 2º Curso de Atualização em Medicina do Trabalho, trazendo profissionais de referência na área de transtorno mental no trabalho, em programa de proteção respiratória e em exames complementares que fazem parte do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Aproveitemos, portanto, para nos capacitar.

Acesse o site www.acement.com.br e faça sua inscrição.

Maria Edilma Fernandes de Mendonça – Presidente da ACEMT, Diretora de Legislação da ANAMT



PARA A MEDICINA DO TRABALHO!

Recentemente tomamos conhecimento de um comportamento por demais deplorável duma instituição de planos de saúde que, no afã de conseguir a formalização de mais um convênio com uma empresa, oferecia um Médico do Trabalho para atender a seus empregadores, “**de brinde**”...

“Quanto é o ASO?” – Esta é uma indagação por demais frequente de pessoas candidatas a empregos, empregadas e até pessoal que trabalha na própria área da empresa (relações trabalhistas). O que importa para eles é a simples emissão do atestado, o resto fica por conta do “Deus dará”...

Tais procedimentos exercidos por aqueles que a utilizam como um “bico”, um ganho a mais, por irrisório que seja, fragilizam e banalizam o exercício da Medicina do Trabalho devido ao seu comportamento profissional anti ético.

Atitude enérgicas têm que ser tomadas pelo Conselho Federal de Medicina e respectivas regionais, através de suas Câmaras Técnicas de Medicina do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por ocasião da fiscalização de auditores das SRTs, entidades da especialidade a nível estadual e nacional e a própria sociedade, para denunciar os maus profissionais que se aboletam em incontáveis arapucas “prestadoras de serviços em Medicina do Trabalho”, espalhadas por todo país, respaldadas por sólidos suportes financeiros que entristecem e desalentam aqueles que praticam a especialidade de forma legal, ética e profissional.

Glauber Santos Paiva – Vice presidente da ACEMT

Notícias

ACEMT

- II CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO

O Curso será promovido pela Associação Cearense de Medicina do Trabalho, desenvolvido em dois módulos: **I – 23 e 24.10 e II – 06 e 07.11.2015**, objetivando atualizar os Médicos do Trabalho e demais profissionais envolvidos com as rotinas de Saúde Ocupacional. Para os Médicos do Trabalho, servirá como estímulo à participação no exame para a obtenção do título de Especialista ANAMT/AMB, que será realizado em São Paulo em Novembro/2015.

PÚBLICO ALVO: Médicos do Trabalho Engenheiros de Segurança do Trabalho, Enfermeiros do Trabalho, Fisioterapeutas, Técnicos de Enfermagem do Trabalho, Técnicos em Segurança do Trabalho, Profissionais da Justiça do Trabalho - Desembargadores, Juizes, Promotores, Defensores Públicos e Advogados - Profissionais de RH e demais áreas que lidem com a Saúde e Segurança do Trabalhador.

LOCAL: Auditório da UNIMED - Av. Santos Dumont, 949 – Aldeota - Fortaleza – Ce.

- REUNIÕES CIENTÍFICAS 2015

• EVENTOS JÁ REALIZADOS

Março – Gestão de Saúde Ocupacional na Companhia Siderúrgica no Estado do Ceará – Ricardo Galli (Médico do Trabalho) - Projeto de inovação em absenteísmo – Francisco Cláudio (Médico do Trabalho)

Maio – Trabalho Seguro – Francisco Rebonatto (Juiz do Trabalho do TRT)

Julho – E-Social – Dimitri Cruz (Médico do Trabalho)

• EVENTOS PROGRAMADOS

Setembro - Gestão de empregados afastados pela Previdência Social – Glauber Paiva (Médico do Trabalho)

Dezembro – Gestão de SST na empresa – Visão do Gestor de Saúde

Diretoria 2014/2016

Presidente: Maria Edilma Fernandes Mendonça

Vice-Presidente: Glauber Santos Paiva

Diretor Científico: Dimitri Maia Fontoura Cruz

1º Secretário: Jener Castelo Branco Mourão

2º Secretário: Antonio José Pereira Benício

1º Tesoureiro: Dirceu Pinto Filho

2º Tesoureiro: Aila Maria M. Pimentel de Oliveira

Assessor Administrativo: Lucinério Pimentel

Conselho Fiscal

Titulares: Marcos Fábio P. Bandeira, Francisco Xavier Leal de Araújo, Luizianne Mariano Martins

Suplentes: Mateus de Holanda Carvalho, Antonio Milton R. de Oliveira e Jidiko Asztalos Teixeira

Acemt

“O PROGNÓSTICO É SOMBRIO”

Em meio ao caos político-administrativo que nosso país vem passando, o trabalhador poderá sofrer maiores danos ainda com a aprovação de dois projetos, a saber: Projeto de Lei da Câmara 30/2015, que visa regulamentar a terceirização e o Projeto de Decreto Legislativo 43/2015, que susta a aplicação da Norma Regulamentadora (NR-12), do Ministério do Trabalho e Emprego, que trata da Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos.

É lamentável que após avanços históricos no sentido de proteger, preservar e promover a saúde e segurança do trabalhador, os nossos representantes legislativos estejam indo na contramão de tais conquistas. Nossos parlamentares devem não lembrar que o Brasil é signatário de várias resoluções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que objetivam resguardar a integridade dos trabalhadores. O fato é que lobistas estão a serviço de alguns (maus) empresários, agindo nos bastidores para a aprovação de tais projetos.

No que concerne ao PLC 30-2015, que torna possível a subcontratação para atividades-fim, já é ponto pacífico que, se aprovado, este trará a temível precarização das relações de trabalho, tornando o trabalhador mais susceptível a acidentes e doenças ocupacionais, haja vista que a parte diretiva das empresas podem não atuar de forma sincronizada e tão próxima com os SESMTs terceirizados. E existe outro viés que pode tornar esse cenário ainda mais Dantesco, mormente para nós, Médicos do Trabalho: se as empresas resolverem contratar outras e variadas terceirizadas com número reduzido de trabalhadores, que não precisem ter SESMT próprio por não atingirem a obrigatoriedade determinada na NR-4. Tais empresas poderão dispensar nossos serviços, já que pela mesma norma a empresa poderia estar dispensada de ter um Médico do Trabalho em seus quadros. Então, seria um prato cheio para algumas clínicas especializadas em saúde ocupacional se locupletarem da situação e realizarem seus PCMSOs a granel, sem ao menos visitarem o local de trabalho.

Nesse contexto, não querendo ser o profeta do Apocalipse, mas lembrando que o quadro de fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego está ficando cada vez mais diminuto, relembro um termo comum nos livros de clínica médica, quando versava sobre alguma doença grave: “o prognóstico é sombrio”. Resta-nos ficarmos vigilantes e pressionar as “Vossas Excelências”.

Dimitri Maia Fontoura Cruz – Médico do Trabalho, especialista AMB/ANAMT e Diretor Científico da ACEMT



ADMINISTRAR ASSOCIAÇÕES



Dirigir associações, quer associações de classe, quer associações de profissionais que se reúnem com um objetivo comum é um trabalho hercúleo.

Não se tem notícia na história da humanidade que Hércules tenha contado com algum colaborador na execução de suas façanhas. Assim é o que, na prática, ocorre com os dirigentes de associações.

Apesar de na definição de uma associação ser uma reunião de pessoas em torno de um objetivo comum, seus integrantes, dificilmente participam das atividades desenvolvidas com vistas aos interesses da entidade e de seus associados.

Passada a euforia das eleições, os associados, e até mesmo alguns dos eleitos para compor a administração, se distanciam da entidade, esperando que tudo se resolva por aqueles mais abnegados, em número muito reduzido, que, com muito esforço e dedicação, conduzem os destinos da associação em torno dos seus objetivos.

Pelo Estatuto, o associado tem direitos e obrigações a cumprir, o que, na maioria dos casos, constituem letra morta pois não frequentam as reuniões, não participam dos eventos programados pela direção e, é frequente o elevado índice de inadimplência para com o pagamento de suas anuidades.

Neste ponto, cabe frisar que as associações, por serem instituições sem fins lucrativos, têm a cobrança da anuidade como principal fonte de recursos para custear sua programação constituída de eventos oferecidos aos associados, no sentido de discutir assuntos de interesses do grupo, quase sempre relacionada com treinamentos de qualificação profissional.

Colaborando com a ACEMT – Associação Cearense de Medicina do Trabalho, há duas décadas, venho testemunhando este cenário a cada administração que se sucede e poderia dizer que aqueles que se propõem a assumir a entidade o fazem por ato de puro idealismo.

Faz-se necessário uma conscientização dos associados no sentido de participarem das reuniões da entidade, e dos eventos por ela desenvolvidos, tendo como lema a certeza de que **uma associação só será forte se forte for a participação e quantidade de seus integrantes**”.

Neste sentido, continua muito presente, e cuja leitura recomendamos, o artigo intitulado “Como matar a sua associação ou entidade de classe” de Ernest Artur Berg, transcrito no Jornal Informacemt – Ano X – No. 12 – de Janeiro.2008, à disposição de todos no site www.acemt.com.br.

José Lucinério Pimentel - Administrador – CRA 1475-CE

Expediente

INFORM **Acemt**

Publicação da Associação Cearense de Medicina do Trabalho

Tiragem: 1000 exemplares

Jornalista responsável: Vanessa Alcântara Holanda 17856-28

Produção Editorial: Glauber Santos Paiva e Ingrid Raupp

Participaram desta edição: Maria Edilma Mendonça, Dimitri Maia Fontoura Cruz.

Lucinério Pimentel e Glauber Santos Paiva

Endereço: Rua Pedro Borges, 33 sala 910 – Centro Fone/Fax: (85) 3226-4314

II CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO

INVESTIMENTO (inscrições)				
PARTICIPAÇÃO	Até 30.09.2015		Após 30.09.2015	
	SÓCIO ACEMT	NÃO SÓCIO	SÓCIO ACEMT	NÃO SÓCIO
CURSO COMPLETO (Mod. I e II)	720,00	900,00	800,00	1.000,00
MÓDULO I (Completo)	360,00	450,00	400,00	500,00
MÓDULO II (Completo)	360,00	450,00	400,00	500,00
Apenas 1 curso	225,00	270,00	250,00	300,00

OBS: Os Profissionais de Nível Médio, para efeito de inscrição, serão equiparados aos valores atribuídos aos sócios.

INSTRUÇÕES PARA INSCRIÇÃO

As inscrições poderão ser feitas através do site WWW.ACEMT.COM.BR, mediante preenchimento da Ficha de Inscrição, fazendo Depósito Bancário identificado no Banco Sicred (código 748) - Agência 2301-9 - Conta Corrente 20631-8
As inscrições recebidas serão confirmadas por email para os candidatos.

INFORMAÇÕES e CONTATOS

Dra. Maria EDILMA Fernandes de Mendonça – fone: 99983.1910 edilmafm@gmail.com
Dr. DIMITRI Maia Fontoura Cruz – fone 99928.1482 dimitricruz@zipmail.com.br
José Lucinério Pimentel – Administrador – fone: 99985.1481 lucinerio@gmail.com

PROGRAMA

MÓDULO I		
Data	Tema	Expositor
23.10.15 14:00/20:00hs (2 intervalos de 15 min)	Curso I EXAMES COMPLEMENTARES DO PCMSO	Dra. Márcia Bandini -Especialista em Medicina do Trabalho AMB/ANAMT. Doutora Faculdade de Medicina da USP. Diretora de Divulgação da Associação Nacional de Medicina do Trabalho - ANAMT.
24.10.15 08:30/18:30hs (intervalo para almoço e 2 intervalos de 15 min.)	Curso II PROGRAMA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA - PPR	Dr. Antônio Vladimir Vieira - Mestre em Engenharia Mineral (USP), Químico e Higienista, Chefe dos Laboratórios de Ensaio em EPI da Fundacentro, Representante do governo brasileiro junto ao ISO para Proteção Respiratória, Coordenador junto a ABNT/CB-32 para as normas de equipamento de proteção respiratória e co-autor do livro Manual de Proteção Respiratória.

MÓDULO II		
Data	Tema	Expositor
06.11.15 14:00/20:00hs (2 intervalos de 15 min)	Curso I ERGONOMIA ATUALIZADA	Dr. Dirceu Pinto Filho - Médico do Trabalho do SESI. Especialista AMBB/ANAMT. Pós Graduação em Ergonomia. MBA-Auditoria e de Saúde e Diretor da Acemt.
	SEMILOGIA DOS MEMBROS SUPERIORES	Dra. Christine Maria Muniz Silva - Médica Ortopedista e Traumatologista. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Traumatologia e Ortopedia.
	LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA e REABILITAÇÃO	Dra. Ana Francisca Moreira Martins - Médica do Trabalho da CHESF, Ergonomista e Médica Perita do INSS.
07.11.15 08:30/18:30hs (intervalo para almoço e 2 intervalos de 15 min.)	ATUALIZAÇÃO EM PAIR	Dr. Rilke Costa Soares - Fonoaudiólogo pela UNIFOR. Especialista em Linguagem/UNIFOR. Fonoaudiólogo do Grupo Aço Cearense desde 2008. Atuou no Centro Integrado de Medicina de 2003 a 2008. Assistente Pericial.
	Curso II TRANSTORNO MENTAL NO TRABALHO	Dr. Duílio Antero Camargo - Psiquiatra (Clínico e Forense e Médico do Trabalho. Coordenador e Professor do Setor de Saúde Mental e Psiquiatria do Trabalho do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Coordenador da Comissão Técnica de Saúde Mental e Trabalho da Associação Nacional de Medicina do Trabalho - ANAMT.

Sobre os temas constantes da programação, durante o evento, serão discutidas questões de provas dos últimos exames para a obtenção do Título de Especialista. Os debates serão coordenados pelo Dr. DIMITRI Maia Fontoura Cruz - Médico do Trabalho, Especialista AMB/ANAMT e Diretor Científico da ACEMT.

Será fornecido **CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO**, conforme os temas de que tenha participado.